



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAILIN REQUEJO MIRANDA

SAÚDE DO ADULTO: QUALIFICAR A ATENÇÃO DOS USUÁRIOS COM
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ACOMPANHADOS NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DR ERMELINDO ADOLPHO ARRIGUCI , VILLA VALENTIN

SÃO PAULO
2018

DAILIN REQUEJO MIRANDA

SAÚDE DO ADULTO: QUALIFICAR A ATENÇÃO DOS USUÁRIOS COM
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ACOMPANHADOS NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DR ERMELINDO ADOLPHO ARRIGUCI , VILLA VALENTIN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO

SÃO PAULO
2018

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica [HAS] é uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial - PA maior o igual a 140/90 mmHg. Associa-se frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos alvos (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e as alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. [1]

A HAS é considerada um grande problema na saúde pública do mundo e no Brasil. Muitos pacientes não apresentam sintomas, mais os danos aos órgãos alvo acontece em função da não adesão ao tratamento, tampouco, estão sob esquema terapêutico adequado. [2,3].

O não controle da HAS pode causar múltiplas consequências, além disso, trás consigo um alto impacto social, sendo responsável pelo aumento do número de deficiências físicas, aumento dos gastos por internações prolongadas nos hospitais, maior número de consultas médicas, crises familiares e comprometimento da qualidade de vida de seus portadores. [4]

No município de São João da Boa Vista, a prevalência, não difere do cenário brasileiro. Na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Ermelindo Adolfo Arriguci, em Villa Valentin das 3481 pessoas cadastradas, 465 são portadores de HAS, com muitas complicações relacionadas. Esses fatores e características justificam a realização desse Projeto de Intervenção que visa assegurar ações de educação em saúde direcionadas a prevenir, melhorar a adesão ao tratamento dos adultos sobre a HAS.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Qualificar a atenção dos usuários com hipertensão arterial sistêmica acompanhados na Unidade Básica de Saúde Dr. Ermelindo Adolfo Arriguci, em Villa Valentin

Objetivos Específicos:

Cadastrar e manter atualizado o cadastro de 100% das pessoas com hipertensão arterial sistêmica adscritas a área de abrangência da UBS

Realizar estratificação do risco a todos os pacientes hipertensos da UBS

Sistematizar um plano de acompanhamento de acordo com perfil de risco dos pacientes

Método

Local:

O projeto está estruturado para ser desenvolvido no período de 3 meses, na unidade de saúde da família [USF] Dr. Ermelindo Adolfo Arriguci, Villa Valentín, município de São João da Boa Vista, estado de São Paulo. A população cadastrada é de aproximadamente 3481 pessoas.

Sujeito das ações:

Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica adscritos a área de abrangência da UBS. O universo será constituído por todos os usuários com hipertensão arterial cadastrados na unidade, totalizando 465 pessoas.

Critérios de inclusão:

- ♦ Pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial maiores de 18 anos.
- ♦ Pacientes capacitados mentalmente para responder o questionário.

Critérios de exclusão:

- ♦ Pacientes que apresentem incapacidade mental ou de comunicação.
- ♦ Pacientes que negarem se a participar no projeto.

Participantes: Médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e Agentes Comunitário de Saúde da equipe Saúde da Família

Estratégias e ações:

- ♦ Realizar reuniões com a equipe de saúde da unidade para apresentar e discutir o projeto.
- ♦ Realizar atividades educativas e reuniões com todos os pacientes e familiares para agregar conhecimentos sobre a HAS, importância do apoio da família, principais complicações, mudança do estilo de vida, etc..
- ♦ Ampliar para 100% o cadastro dos pacientes hipertensos da área de abrangência.
- ♦ Classificar, os pacientes com HAS com base no score de risco de Framingham
- ♦ Sistematizar um plano de acompanhamento com base no risco

Avaliação e monitoramento:

Número de usuários cadastrados e orientados, número de reuniões da equipe,

Avaliação da equipe

Resultados Esperados

Com a implantação deste projeto de intervenção implementado, na unidade básica de saúde Dr. Ermelindo adolfho arriguci em Villa Valentín, se espera melhorar a atenção em saúde ofertada aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica. entre os objetivos está: ampliar conhecimentos dos pacientes hipertensos que cumprirem os critérios de inclusão no PI. além disso, entre a finalidade está a percepção dos riscos da HAS e conseqüentemente das complicações. Essas ações permitirão prevenir complicações e melhorar a adesão ao tratamento e acompanhamento na UBS.

Referências

Referencias Bibliográficas :

- * BRASIL . Ministerio de saúde. Caderno de Ateção Básica número 37 Hipertensão Arterial Sistémica -estrategias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crónica, disponibilizado pela MS , de 2014.
- * SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial.Sociedade brasileira de nefrologia.IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial.Arq Bras Cardiol . 2004;(supl.4): 1-40.
- * FELDS, L.E.et al. The Burden of Adult Hypertension in the United States 1999 to 2000. ARising Tide.Hypertension. 2004 ; 44:398- 404.
- * COSTA, A.R. Tratamento da hipertensão Arterial Sistémica : prevenção de acidente vascular cerebral e insuficiencia coronária. In: Barreto ACP , Santello JL. Manual de hipertensão - Entre a evidencia a prática clínica . São Pãulo, Lemos Editorial; 2002. p. 149-68.